

Criação de Isótopos de Energia de Carbono - Forças Únicas de AA - Hemácia - Encontre os Pentágonos - Aja de acordo com isso

Introdução ao 525 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

A parte de ensinamento desse workshop é principalmente sobre a energia do Carbono (C) e como ele se converte em todas as diferentes formas de vida e coisas que temos na Criação. Não é tão fácil acompanhar esse ensinamento, pois ele reúne muito do conhecimento que aprendemos nos anos anteriores, como o C12 - estado da matéria e o C14 - campos Universais ou estado do plasma. Isso também está relacionado ao C no aminoácido (AA) ou o que chamamos de "Sr. COHN". Se você se lembra do passado, o C é um ponto no tetraedro do COHN que pode alternar entre o C12 e o C14. Esse é o nosso elo com o U e com a viagem por transmutação com a Alma. Essas introduções devem ser simples, mas tentarei, com minha compreensão limitada, explicar mais.

Uma coisa que me chamou a atenção foi quando ele disse que, quando o H entra nos campos ambientais de um planeta como a Terra, a energia C começa a se sobrecarregar em cima dos campos do H e dos Raios Cósmicos (RC) e começa a criar isótopos de energia C. Em seguida, ele fez uma longa lista dos diferentes números de C dos isótopos que precisamos aprender a criar. Isso me fez pensar em quando eu estava estudando química e eles nos ensinaram que todos os compostos orgânicos contêm longas cadeias de C e H e constituem tudo o que chamamos de vida. Isso foi o máximo que eles conseguiram explicar. Portanto, talvez essa sobrecarga de C14 ao entrar em qualquer ambiente no U seja o mecanismo fundamental da Criação. O plasma de H é o bloco básico de construção de todos os elementos e está viajando junto com os RC e com o C14 através do U. Então, quando se depara com uma área que tem plasmas se formando, como sistemas solares e planetas, o C14 na parte de trás do H e dos RC fica sobrecarregado ao interagir com os campos GM locais e com a Inércia e começa a se converter em diferentes elementos que podem criar diferentes formas de vida, ou o que chamamos de isótopos de C. De certa forma, esses campos de C14 - H - RC são o amor que vem do Criador se espalhando por todo o ambiente Dele, que é o Unicos, e fornecem a energia - a informação para criar tudo na Criação. E é por isso que precisamos entender isso se quisermos fazer a transmutação da Alma.

Lembre-se de que isso está no estado de plasma e é por isso que nossos cientistas não sabem nada sobre isso. O conhecimento deles só começa quando o C14 começa a manifestar a fisicalidade (F) em um ambiente como a Terra. É interessante o fato de haver três componentes nos campos de criação, ou seja, H - RC - C14. Talvez seja um tipo de trindade sobre a qual as religiões falam. No cristianismo, temos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. No budismo, temos o corpo, a fala e a mente. No hinduísmo, temos o deus criador Brahma - sustentador Vishnu - destruidor Mahesh. Na ciência do plasma, temos a

F - ADF - ADH. Essas são as maneiras pelas quais o homem conceitua os princípios fundamentais da Criação.

Outra parte desse ensinamento foi sobre a necessidade de entender como funciona a força do campo do AA quando transmutamos. Em primeiro lugar, devemos saber que a hemoglobina é composta de 4 cadeias de proteínas de AA chamadas peptídeos e que elas têm um íon de Fe no centro, o que chamamos de hemácia. Dizem que a hemácia transfere o oxigênio para as células, principalmente por meio dos pulmões. Na ciência do plasma, entendemos que o sangue transporta campos M e faz parte de um processo maior de transmutação de energia e criação de células específicas em locais específicos controlados pelo cérebro. O Sr. Keshe fala sobre o AA de uma maneira muito diferente da dos nossos cientistas. Ele disse hoje que, para transmutar, temos de entender e aprender a criar as diferentes forças de campo do AA. Entendi que ele quis dizer que cada uma das coisas na Criação tem uma força de AA exclusiva. E que, para poder transmutar não apenas o ser humano, mas também as outras coisas que ele carrega consigo, como bagagem e comida, temos de ser capazes de criar essas forças de campo. Ele usou o exemplo da transmutação de uma noiva para Nova York e, para levar um pacote completo, precisamos saber a força do AA de suas roupas e da bolsa de mão com a maçã dentro. Todas elas têm forças diferentes. Até mesmo a comida dentro do estômago dela tem sua própria força de AA e, para transportá-la, é preciso combiná-la. Caso contrário, ela acabará em Nova York sentindo fome e terá de comer novamente. Ele também disse que as pedras são criadas a partir de uma estrutura de AA. Eu me pergunto o que isso significa, pois conhecemos a pedra como uma coleção de minerais sem C e H. Então, onde está a conexão de AA? Ou será que existe um AA no nível plasmático antes de a pedra ser criada e não podemos vê-lo? Ele também disse que temos que aprender sobre o AA gasoso. Então, ele comentou que, por não entendermos isso, é por isso que não conseguimos manifestar nossa F na transmutação. De uma forma sutil, ele disse que a Alma tem esse conhecimento.

É uma boa ideia conhecer o entendimento do estado da matéria do AA. O "amino" refere-se ao grupo N -H e o "ácido" refere-se ao ácido carboxílico COOH. Eles se unem e formam uma espécie de cabeça da molécula. No meio, eles colocam "R" para se referir a cadeias de diferentes tamanhos de Cs e Hs. O tamanho do R é o que cria as variedades de AAs, e essas são as forças de campo que teremos de descobrir para transmutá-los. No estado de plasma é diferente, trabalhamos com a força do campo MG desses grupos antes que eles se transformem em estado de matéria e possam ser vistos em um microscópio. É muito interessante se você colocar "hemoglobina" na busca do Google, a imagem à direita de uma hemácia. Ela se parece com um disco, como um 'Disco Voador', ou deveríamos dizer reator de plasma. Em seguida, abaixo dela, são mostradas longas cadeias enroladas de quatro tipos diferentes de proteínas conectadas umas às outras, contornando o formato de disco circular da hemácia. Por um minuto, esqueça todos os "nomes" e sinta através da sua Alma o que você está vendo, ou o que poderia ser? O que eu vejo é um OVNI com reatores MaGrav dinâmicos em seu interior, provavelmente gerando campos M. Nunca consegui me relacionar realmente com o conceito de transferência de oxigênio, embora isso também seja possível. É o micro dentro do macro e as interações do Loop Infinito de 4 tipos diferentes de bobinas. Por que 4 proteínas

diferentes? Uma formação estelar (FE) tem 4 reatores diferentes configurados para criar um fluxo de campo. Portanto, há milhões e milhões desses pequenos geradores de campo M que chamamos de hemárias fluindo continuamente em nosso corpo. Para ir ainda mais longe, o que me lembro dos ensinamentos do Sr. Keshe é que temos as hemárias de um lado, o sistema nervoso do outro e a linfa flui no meio, que é basicamente água salgada. A emoção vem através do sangue e a corrente através do sistema nervoso e os Gans do nosso corpo são criados entre eles. Isso me lembra a nossa caixa de CO₂. É como um mundo dentro de outro mundo, dentro de outro mundo, e assim por diante. Isso pode ser outro pequeno auxílio para nos ajudar a contemplar o que nossos MaGravs estão realmente fazendo.

Se você já tentou costurar peças de couro de seis lados ou hexágonos para fazer uma bola de futebol, você descobrirá que não é possível transformá-la em uma esfera a menos que você adicione um certo número de pentágonos a ela. A bola de futebol é exatamente como o C₆₀, ou o que também é conhecido como Fulereno ("Buckyball"). O Sr. Keshe fez uma afirmação muito forte de que, se não quisermos nos tornar os "fantasmas do U", é melhor entendermos o C₆₀ e como produzi-lo. "Por meio do C₆₀, podemos encontrar o AA denominador comum de todas as estruturas do U e do Unicos." Essa é uma afirmação muito importante. Ela está novamente relacionada ao que foi dito anteriormente, que o C₁₄ sobrecarregado cria isótopos de energia que compõem todas as diferentes formas de vida. Ele disse que pode haver formas de vida fora do C, mas ele não entrou em detalhes. O que ele quis dizer é que, por meio do C₆₀, podemos manifestar a F.

Vamos juntar algumas das diferentes informações que ele deu sobre o C₆₀. A maior dica é que 5 vezes C₁₂ é C₆₀. Se você leu sobre o Fulereno, os professores costumavam fazer com que seus alunos brincassem com ímãs esféricos, encadeando-os como cadeias de C e, em seguida, empurrando-os juntos para formar esferas de C₆₀ com pentágonos. A partir disso, podemos facilmente imaginar como o C₁₂ pode se formar em esferas de C₆₀. Ele disse que é o mesmo com o plasma, que tem pentágonos dentro dele. Caso contrário, eles não se manterão unidos, e é assim que o U funciona. E nossa pele tem muitos pentágonos, que podem ser vistos em um microscópio, e esses pentágonos são o que nos liga à Energia Universal. Talvez o U também seja formado como um Fulereno, porque ele disse que há formações de pentágonos em nosso U que nos conectam a outros Universos. E que o Unicos tem um pentágono denominador comum que conecta todos os Universos. Isso soa quase como os "portais" de que eles falam na Ficção Científica. E os campos de denominador comum passam por esse pentágono e se conectam ao Criador. Encontramos outra maneira de voltar para casa. Ou talvez seja o único caminho. Além disso, todas as criaturas do Universo têm essa conexão pentagonal em sua estrutura. Ele disse que, por meio de nossos Gans e MaGravs, deveríamos tentar interagir com o C₆₀ e aprender a produzi-lo. Talvez seja aí que usamos nossa emoção e também que a Alma tem esse conhecimento dentro dela. E para fazer a transmutação, criamos as condições do C₁₄ e do C₆₀ e, de alguma forma, isso está relacionado à nossa pele, que tem células pentagonais. Isso me lembra a abertura e o fechamento dos poros da pele que fazemos no Qigong, mas talvez seja melhor não misturar os métodos. Ele estava nos dizendo repetidamente nesse workshop que já temos o conhecimento dentro de nós, cabe a nós acessá-lo. E temos de fazer isso por nós mesmos. Isso não pode ser feito em nome dos

Profetas ou de qualquer outra pessoa. Por meio da transferência de todo esse conhecimento, podemos dizer o quanto estamos nos aproximando da transmutação completa.

Como parte do processo de pré-transmutação, ele testará a capacidade de manifestar alguém na frente dos BC usando apenas uma foto. Pode ser um animal ou uma pessoa. A razão pela qual ele pode usar uma foto é que, no momento em que ela foi feita, foi estabelecida uma conexão por meio das energias. E com Cristo ele nem precisaria de uma foto, pois apenas com a nossa compreensão da história e por meio de nossas emoções e pensamentos criamos o vínculo com essa Alma. E isso também se deve ao fato de que todos no U têm sua própria força de campo única. Isso seria como uma assinatura ou uma impressão digital que nos identifica na Criação. Entendo que isso estaria na Alma de todos, mas também na força do AA quando a Alma manifesta a F.

Para completar a transmutação, temos de entender todo o processo da Criação. Isso realmente significa tornar-se iluminado e não precisamos de uma vida inteira para aprender isso. Podemos aprender em segundos, e isso se dá por meio da aplicação do que aprendemos. De certa forma, "pulamos do penhasco" e temos fé que vamos voar. Houve um russo chamado Maurice Frydman que fez exatamente isso quando era jovem e chegou a quebrar os ossos. Acho que ele não era maduro o suficiente na época, ou talvez tenha feito isso por impulso. Ele passou sua vida na Índia servindo aos outros e, no final, alcançou a sua iluminação. O fato de servir verdadeiramente aos outros expôs o ego e, por meio do amor, veio o conhecimento. E, como o Sr. Keshe enfatizou, temos de fazer isso por nós mesmos, nos iluminar e, por meio disso, aprender a usar os campos de energia do U. Uma maneira muito importante de fazer isso é ensinar o que já entendemos sobre o conhecimento da Ciência do Plasma. Não se trata apenas de repetir conceitos sobre os quais lemos, mas de ser um exemplo do conhecimento que já aplicamos em nossa vida e, é claro, manter a humildade em relação a isso.

Ele quis compartilhar conosco como é a sensação de transmutar e fez a analogia de puxar uma rosa, primeiro o caule, através de um anel. É muito bom passar algum tempo com isso. O caule é a linha de H e as folhas e a flor são nossa vida da F, nossas emoções e tudo o que acreditamos que somos. Todos eles fluem para o centro como energia. Primeiro, há uma expansão da Alma sobre a ADF e, depois, a conversão de volta em energia, que flui para o caule, que está sendo puxado para o anel, que se torna mais parecido com um tubo. Tudo isso acontece instantaneamente e a rosa aparece do outro lado como uma nova rosa, embora tenha a mesma aparência. Quando pensei nisso pela primeira vez, parecia um daqueles desenhos animados em que o personagem é sugado para um ponto, desaparece e depois reaparece em outro lugar. Ou como se estivéssemos sentados no sofá e, de repente, todo o nosso ser se transformasse em energia e atravessássemos o anel, desaparecêssemos e reaparecêssemos sentados do outro lado do sofá. Tudo isso acontece tão instantaneamente que não conseguimos ver o processo. E logo isso se tornará uma realidade e não um desenho animado.

Quando o Sr. Keshe diz que temos uma linha plana, entendo que isso significa que a emoção da ADH, da ADF e da F se torna uma só. É nesse momento que nossa vida se

torna equilibrada e ele explicou isso de uma maneira muito bonita. Quando a ADH se expande sobre a ADF, ela se enclausura em si mesma. Nesse momento, a ADF pode se soltar e relaxar, pois não precisa mais mentir, enganar, roubar ou matar para sobreviver. Ela sente o conforto de estar sendo cuidada pela Alma. Todas as necessidades dela são atendidas, e ela pode se render a essa sensação de segurança da Alma. Se pensarmos bem, não é isso que todos nós estamos buscando? Alguém para cuidar de nós, para que possamos relaxar e aproveitar a vida. Mas sempre buscamos segurança no mundo externo e construímos nosso mundo em torno de ideias falsas, relacionamentos falsos e ignorância. Agora sabemos que devemos procurar no lugar certo, que é dentro de nós mesmos como nossa Alma.

Um BC fez um comentário dizendo que percebeu que nunca recebeu de seus pais a sabedoria e o conhecimento sobre o amor e como viver a vida. Ele acertou em cheio. Começamos a vida da maneira errada e nunca recebemos a orientação e o conhecimento corretos sobre como viver. De certa forma, para chegarmos até aqui na vida, tivemos que nos levantar da lama da vida por conta própria. Porque todos os outros estão deitados na lama e estão dizendo: "É maravilhoso e não há mais nada, então aproveite".

Há mais coisas que eu gostaria de dizer sobre esse tópico, mas quando começo a pensar em como esclarecer as coisas, percebo que tudo está interligado e quando não temos uma boa compreensão básica sobre a vida e como a Criação ocorre, então isso não será compreendido, ou pior, será mal compreendido. Como ele disse hoje, "analise sua vida e descubra onde você cometeu os erros". Mas e se tudo tiver sido um erro? E se a base esteve errada desde o início? Estar sem a nossa Alma é estar isolado, sozinho e afastado da Fonte da nossa própria Criação. Quando alguém pede ajuda e tem o verdadeiro desejo de aprender, é bom que essa pessoa reconheça primeiro a verdade sobre onde ela está e comece do início. O simples fato de saber que fomos criados a partir dos campos M do Criador e que estamos sempre conectados é um grande passo no mundo de hoje. E também saber que nossa Alma é nossa conexão com os outros e com toda a vida. Ao ouvirmos os ensinamentos, a ADF ou o ego pode entrar em cena e tentar interpretar o conhecimento de forma errada. E, com isso, sofremos e nos desviamos do caminho. É por isso que o Sr. Keshe contou a história de como ele aprendeu, por não poder comer açúcar quando era criança, que ele era a causa de seu próprio sofrimento, e não outra pessoa. Hoje houve muitas pequenas dicas sobre essas coisas. Ele alertou os chineses para não roubarem a T, pois eles se punirão. E sobre as tribos isoladas na Amazônia, que é difícil ensinar alguém quando essa pessoa não tem o conhecimento básico sobre a vida. Os franco-atiradores israelenses mataram pelo menos 10.000 crianças e essas Almas terão de responder, e isso causará a própria destruição deles. E devemos entender que Deus fornece tudo para nós, somos nós que negamos o acesso a isso.

Por fim, o Sr. Keshe encerrou o workshop com outro exemplo de sua vida pessoal. Quando ele passou pela provação de não saber se sua família havia sido morta ou não no atentado de Manchester. Com isso, ele adquiriu um conhecimento claro dentro de si mesmo de que não queria que outras pessoas tivessem que sentir a mesma dor e ele estava disposto a se sacrificar para ajudar nesse processo. Nessa história, há uma chave para a iluminação, mas cada um de nós precisa destrancar isso por nós mesmos. Sentir a

dor da vida e não querer que os outros sofram é um processo muito profundo que toma conta de todo o nosso ser. Não se trata de um desejo sentimental. Grandes pessoas ao longo da história passaram por isso e nos inspiraram. É simples, mas não é simples, tem diferentes dimensões e profundidades e, de alguma forma, nós desenvolvemos isso por meio de nossas experiências de vida e isso dá frutos. Podemos dizer que amadurecemos para isso. É bom tentar refletir sobre como seria essa sensação. Mas quando isso acontece, é como um lampejo e toma conta de você. Há muito conhecimento oculto neste workshop que levará algum tempo para ser descoberto.

Outros tópicos:

Ele disse que com uma gota na água de um aquário ele pode criar um peixe. Agora, essa gota é a nossa Alma e o aquário são os campos do U;

A ADF gosta de mentir e temos de ensiná-la a viver de acordo com o Ethos de Mítra. Se a ADF mentir para a Alma, em vez de acabarmos com câncer como na Terra, acabaremos como nômades vagando pelo Espaço;

Há uma maneira de verificar na F o quão perto estamos de conseguir transmutar. É um sinal na estrutura da F;

Tente conectar o MaGrav em nosso cérebro;
Foi dada uma explicação clara sobre o significado do MaGrav, relacionando-o ao Pensar, Falar e Fazer o Bem. Se conseguirmos todos os três, acabaremos chegando ao Criador. Compreenda a totalidade do trabalho de sua própria Alma e da ADF, mantenha-se correto em seu comportamento em todos os momentos e então veja o que acontece.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 23 de fevereiro de 2024, em nosso Ensinamento Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 525 KSW.